

EDITORIAL*

Não vamos aqui, nesta rápida introdução, apresentar, como é de praxe, texto por texto. Deixamos a tarefa de conhecer o conteúdo de cada uma das contribuições aqui publicadas ao leitor. Consideramos, todavia, necessário refletir um pouco sobre estes já cinco anos de existência de nossa Revista. A *Enfrentamento* surge com o propósito claro de expressar de forma rigorosa, as concepções políticas e teóricas do Movimento Autogestionário. Uma análise do conteúdo de todos os números já publicados revela nossa evolução positiva nesta direção. Quem quiser conhecer melhor o Movaut tem à sua disposição um conjunto de textos que expressam bem o que é este Movimento. Naturalmente que autores que não são organicamente ligados ao coletivo podem publicar e já publicaram nesta revista. Mas só o fazem se os textos estiverem em consonância com os princípios, concepções do Movimento autogestionário.

Sendo este o objetivo fulcral de nossa Revista, ou seja, um veículo de expressão teórica de nossas concepções, é também uma ferramenta de divulgação de autores, coletivos, movimentos etc. que já lutaram pela Autogestão Social. Recuperar a obra e memória daqueles que lutaram pela emancipação humana é uma tarefa necessária e a internet contribui muito para isto. Recuperar e divulgar a obra de autores revolucionários não significa entronizá-los e canonizá-los. Pelo contrário, entendemos que a leitura crítica de nossos antecessores nos permite avançar em termos de compreensão do que hoje nos afeta. *O que eles disseram é para nós somente o ponto de partida, nunca a palavra final.*

Também é meta desta revista interpretar e analisar os movimentos históricos compreendidos pela classe trabalhadora ao longo de sua história de lutas. Realizar tal análise partindo da perspectiva do proletariado é uma necessidade urgente, visto as interpretações dominantes geralmente obscurecerem o caráter proletário de um conjunto de movimentos que já alvoreceram nestes poucos séculos de existência da sociedade moderna.

* Editorial da Revista *Enfrentamento*. n.º 9, jul./dez. 2010.

Assim, esperamos sinceramente que os leitores tenham, com mais este número, um conjunto de aportes para a compreensão das tendências revolucionárias, das obras de alguns autores que contribuíram para isto, dos coletivos que lutaram e lutam nesta direção etc. Pois, *diante da barbárie e do tédio da vida moderna, somente o Enfrentamento é realista.*